

Piauí

Ministério Público denuncia prefeito Firmino Filho ao TCE

Na denúncia, a procuradora pede o imediato bloqueio dos valores provenientes da cessão de crédito realizado entre a prefeitura e o Banco do Brasil.

RAYANE TRAJANO

03/07/2017 07h53 - atualizado 08h01

O Ministério Público de Contas (MPC), através da procuradora Raissa Maria Rezende de Deus Barbosa, apresentou denúncia no Tribunal de Contas do Estado (TCE) contra o prefeito de Teresina, Firmino Filho, no dia 28 de junho.

A denúncia da procuradora foi baseada em documentos enviados pelo Sindicatos dos Servidores Públicos de Teresina (Sindserm), descrevendo suposto descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Resolução do Senado Federal nº 43/2001, devido a um contrato de cessão de crédito entre o município e o Banco do Brasil, além de gasto irregular das verbas oriundas do precatório do Fundef.

A cessão de crédito, no valor de R\$ 268.584.888,24 (atualizado até março/2016), é decorrente de um precatório judicial, originário de Ação Ordinária de Cobrança da 5ª Vara Federal do Piauí e foi autorizada pela Lei Municipal nº 4.920/2016.

- Foto: Divulgação



Firmino Filho

Os valores atualizados do precatório até julho de 2016 era de R\$ 228.863.161,75 (duzentos e vinte e oito milhões oitocentos e sessenta e três mil cento e sessenta e um reais e setenta e cinco centavos), onde após autorização legislativa, foi realizada cessão de crédito definitiva, em favor do Banco do Brasil, sem realização de processo licitatório.

Os denunciantes alegam que a assinatura do contrato de cessão de crédito com instituição financeira tem por objetivo a antecipação de receita orçamentária, o que configuraria a realização de operação de crédito ilegal, pois vai de encontro à proibição descrita na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Os valores dos precatórios foram depositados pelo Banco do Brasil na conta do Fundef do município de Teresina no dia 22 de setembro de

2016. De acordo com a denúncia, o valor já estariam sendo gasto livremente no dia seguinte.

O extrato da conta do Fundef demonstra diversas transferências, como, por exemplo, em setembro de 2016, mês onde foi feito o depósito, foram realizadas operações de transferência no valor total de R\$ 72.833.674,42 (setenta e dois milhões oitocentos e trinta e três mil seiscentos e setenta e quatro reais e quarenta e dois centavos), todas sem identificação do beneficiário no referido extrato.

No total foram transferidos R\$ 164.975.477,37 (cento e sessenta e quatro milhões novecentos e setenta e cinco mil quatrocentos e setenta e sete reais e trinta e sete centavos), através de ordens de pagamento ou transferências online.

Algumas operações foram identificadas e entre os beneficiários estão construtoras, empresas de propaganda, casas de material de construção, a Polícia Militar do Piauí e até mesmo a igreja Assembleia de Deus.

Do valor total, restou um saldo de R\$ 54.498.314,03 (cinquenta e quatro milhões quatrocentos e noventa e oito mil trezentos e quatorze reais e três centavos).

Na denúncia, a procuradora pede que seja determinado o imediato bloqueio dos valores provenientes da cessão de crédito, que estão da conta do Fundef. O conselheiro responsável pelo caso é Alisson Felipe Araújo.

PORTAL OITO MEIA: <https://www.oitomeia.com.br/noticias/2017/06/30/greve-geral-alem-das-pautas-nacionais-servidores-pedem-saida-de-montezuma/>

Greve Geral: além das pautas nacionais, servidores pedem saída de Montezuma

Os manifestantes usam a oportunidade para denunciar gestores e reivindicar por melhorias na capital piauiense

30/06/2017 - Atualizado em: 30/06/2017, 15:53 Publicado por: Jéssica Kamila Repórter: Edrian Santos



Manifestação da greve geral desta sexta-feira no Centro de Teresina (Foto: Édrian Santos/OitoMeia)

A manifestação da greve geral desta sexta-feira (30/06) segue no Centro de Teresina. Os servidores municipais (Sindserm) fizeram caminhada para encontrar outros trabalhadores.

Os mesmos atuam com pautas nacionais (contra o governo Temer) e locais. Contra a prefeitura, os servidores pedem a saída do secretário de educação, Kléber Montezuma, e a prisão do prefeito Firmino Filho, por não fazer o reajuste anual dos trabalhadores para compensar a inflação.



Manifestantes querem prisão do prefeito Firmino Filho (Foto: Édrian Santos/ OitoMeia)

Em maio deste ano, o Ministério Público do Piauí acusou o secretário de Educação de improbidade administrativa. Na ocasião, o mesmo acumulou cargos públicos, o que fazia receber mais que o chefe do executivo municipal, o que é ilegal pela Constituição.

A decisão pedia que Montezuma devolvesse R\$ 29 milhões aos cofres públicos, supostamente referentes a todos os salários recebidos de forma ilegal.

“Além disso, a nossa pauta também quer o precatório para a Educação que a prefeitura recebeu do Governo Federal. Esse dinheiro não foi investido à destinação real, mas sim, principalmente, à equipe de Comunicação durante as eleições”, diz ao **OitoMeia** Joaquim Monteiro, diretor de Comunicação e Imprensa do Sindserm.



Joaquim Monteiro, diretor de Comunicação e Imprensa do Sindserm (Foto: Édrian Santos/OitoMeia)

MOVIMENTAÇÃO DOS LOJISTAS

Desde a última quinta-feira (29/06), os lojistas do Centro confirmaram que não fechariam os estabelecimentos. Ao contrário, a Central Única dos Trabalhadores (CUT), informou que tudo iria parar. Porém, a movimentação no Centro segue. Pelas observações da reportagem, somente grandes lojas da Rua Álvaro Mendes estavam fechadas, a exemplo do Paraíba, CeA, Riachuelo, Le Biscuit, etc.

Nas demais vias do Centro, a movimentação de pessoas e trabalhadores do comércio funcionou normalmente.



Socorro Vicente, trabalhadora rural (Foto: Édrian Santos/OitoMeia)

Enquanto isso, pelo Centro, a população assistiu ao movimento sem retaliações. Alguns, em entrevista ao **OitoMeia**, apoiaram o protesto. “Essa manifestação contra o Temer é totalmente válida. Se dependesse de mim, ele sairia hoje. O que ele está fazendo pelo Brasil está sendo muito ruim”, disse a trabalhadora rural Socorro Vicente.

SEGURANÇA EM PRÉDIOS PÚBLICOS

Prédios públicos de Teresina tiveram segurança reforçada pela Polícia Militar, como é o caso da prefeitura e Praça da Bandeira.

O **OitoMeia** seguiu caminhando da Rua Álvaro Mendes até a Igreja São Benedito, onde o número de manifestante era bem maior. Entidades políticas da esquerda, centrais sindicais e movimentos culturais se integram.

PORTAL AZ: <https://www.portalaz.com.br/noticia/politica-local/398829/prefeitura-quer-reduzir-em-r-53-milhoes-as-despesas-da-maquina-public>

Prefeitura quer reduzir em R\$ 53 milhões as despesas da máquina pública

Em cinco meses o município alcançou uma economia de 19%

Da Redação do Portal AZ2 de Julho de 2017, 14:08

O prefeito Firmino Filho (PSDB) quer reduzir em pelo menos R\$ 53 milhões as despesas da máquina pública. A afirmação foi feita durante reunião de monitoramento com os secretários da administração municipal. No encontro, que acontece pela quarta vez, foram avaliadas as ações executadas de janeiro a maio deste ano, além de reforçar as orientações para o equilíbrio fiscal da prefeitura.



Segundo o prefeito, nesses primeiros cinco meses houve uma economia de 19% nas despesas que têm como fonte o tesouro municipal. “Ao compararmos os dados da gestão, vimos que gastamos R\$ 11 milhões a menos no custeio da máquina municipal nesses primeiros cinco meses do ano, se compararmos ao mesmo período do ano passado, ou seja, tivemos um ganho de 19%. E a nossa orientação é continuarmos controlando os gastos, planejando e monitorando para que possamos atingir a nossa meta de reduzir os gastos em R\$ 53 milhões”, disse.

As ações de redução de despesas nas secretarias fazem parte do projeto Gestão Cidadã, que tem como meta para este ano o corte de 15% no custeio da Prefeitura de Teresina. Segundo o secretário municipal de Planejamento, Washington Bonfim, as regras começaram a ser implementadas em todas as secretarias no ano passado e tem como principal objetivo adequar os gastos à arrecadação do município.

“Estamos avançando, conseguindo otimizar os gastos e reduzir as nossas despesas. E os dados estão mostrando que estamos conseguindo. Um item importante da redução de despesa apresentado hoje foi que a Secretaria Municipal de Educação conseguiu reduzir em R\$ 1 milhão os gastos com transporte escolar. Isso mostra que os secretários entenderam a importância de planejar, no sentido de adequar as ações à situação financeira que vivemos, sem que haja prejuízos para a população. Esse engajamento do prefeito em acompanhar e monitorar as ações mostra o compromisso da gestão com a cidade”, afirmou Washington Bonfim.

Categorias paralisam e fazem protestos em

Teresina em apoio à greve geral

Depois da concentração, os manifestantes seguem em passeata pelas ruas da capital

Por Adriana Oliveira e Valéria Amorim 30 de Junho de 2017, 09:44

Fotos: Marcelo Gomes e Wilson Nanaia

(Atualizada às 12h17)

Membros da Frente Brasil Popular, Sindicato dos Urbanitários, servidores municipais e estaduais, motoristas e cobradores, bancários, trabalhadores dos Correios, dentre outras categorias, saíram em manifestação nas ruas do centro de Teresina na manhã desta sexta-feira (30). O movimento, que acontece em todo o Brasil em apoio à greve geral, protesta contra as reformas da previdência e trabalhista, articuladas durante o governo Temer.



Paulo Roberto Santos

Alguns dos manifestantes se concentraram no centro comercial e com isso, as lojas do centro de Teresina fecharam as portas durante o protesto. Além disso, desde cedo apenas 30% da frota do transporte

coletivo estava funcionando, mas no início da tarde irá voltar a circular normalmente.

De acordo com Paulo Roberto Santos, secretário de informação do Sindicato dos Comerciários, a categoria não aceita a decisão dos empresários de tentar impedir os trabalhadores de participarem da mobilização.

“Nós não vamos aceitar a arbitrariedade de alguns empresários quererem impedir os trabalhadores de virem para as ruas. Então o sindicato vem pra ruas pacificamente chamando os trabalhadores para reivindicamos contra a reforma da Previdência e trabalhista. Nós não podemos ficar de fora do movimento de hoje, pois é nacional, onde todos os trabalhadores estão parando pelo que está acontecendo no Congresso Nacional. Não podemos aceitar que essa “quadrilha”, queira usurpar os direitos dos trabalhadores”, diz Paulo Roberto Santos.



Paulo Sampaio

Paulo Sampaio, presidente do Sindicato dos Urbanitários, explica que além das pautas nacionais, a categoria defende o fim da privatização da Eletrobrás e da Agespisa. “Nós dos Urbanitários estamos aqui para somar com as outras categorias. Precisamos fortalecer a nossa luta contra as reformas. Além da pauta nacional, estamos aqui ainda com as bandeiras de luta contra as privatizações da Eletrobrás e da Agespisa”, declara.

Para a presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Piauí (Fetag), Elisangela Moura, os mais prejudicados com a reforma da Previdência e trabalhista são os trabalhadores rurais.



“Estamos lutando pela manutenção dos direitos conquistados pela classe trabalhadora, onde estamos vivendo um momento de ameaça, de perdas de direitos. Isso pra nós é preocupante, pois sabemos que com tudo isso, os mais prejudicados são os trabalhadores rurais, aliás, com esse desmonte no Estado toda a classe trabalhadora está se sentindo prejudicada. Então é mais do que justo que possamos nos mobilizar, somar, pois a mobilização é o instrumento de luta”, afirma Elisângela Moura.

No Piauí, a mobilização acontece não só na capital, mas nas cidades de Picos, Piripiri, São Raimundo Nonato e Parnaíba.



Mais de 20 categorias se mobilizam e aderem à greve geral em Teresina

Diversas categorias de trabalhadores decidiram aderir à greve geral realizada nessa sexta-feira (30). Mais de 20 entidades sindicais param contra as reformas trabalhista e da Previdência do governo Michel Temer.



Dentre as categorias que paralisam estão as dos bancários, professores, motoristas, cobradores e construção civil. Além disso, docentes e servidores da UFPI e da UESPI, mais os servidores estaduais e municipais de Teresina paralisam hoje.



O ato é unificado e as categorias protestaram no Centro de Teresina durante toda a manhã. Alguns dos manifestantes se concentraram no centro comercial, enquanto outros seguiram para a frente do Palácio de Karnak.

O trânsito na região do centro da capital ficou lento e com isso os motoristas tiveram que seguir por rotas alternativas.



Veja como fica cada categoria:

Motoristas e cobradores

Desde às 6h da manhã desta sexta-feira, a categoria está mobilizada e nenhum ônibus circulou nas ruas da capital depois das 7h da manhã. A categoria também se mobiliza contra a reforma da Previdência e trabalhista e a previsão é que no período da tarde, os ônibus voltem a circular normalmente.



Servidores municipais

Além das pautas locais, o Sindicato dos(as) Servidores(as) Públicos(as) Municipais de Teresina (SINDSERM), informa que a mobilização tem como intuito reforçar a luta contra as medidas do Governo do presidente Michel Temer. A categoria pede a anulação dos projetos de reformas previdenciária, trabalhista e terceirizações, em defesa dos direitos sociais e da aposentadoria dos trabalhadores, e também a saída de Temer do cargo de presidente da República.



Professores estaduais

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Piauí (Sinte) também adere a greve geral e se concentra na Praça Rio Branco, no Centro de Teresina. Os trabalhadores em educação reivindicam o fim das reformas da Previdência e trabalhista.

Bancários

Os bancários também aderiram ao movimento da greve geral nessa sexta-feira. De acordo com o Sindicato dos Bancários, a previsão é de que todas as agências do interior e da capital estejam mobilizadas e somente os serviços realizados em caixas eletrônicos estejam disponíveis.



Correios

Mais uma categoria que irá paralisar nessa sexta-feira (30). Os trabalhadores dos Correios aderem a mobilização contra as medidas do governo Michel Temer.

De acordo com o sindicato, além das bandeiras nacionais, a categoria luta também contra os severos ataques da direção da empresa, através do presidente Guilherme Campos, que já declarou ameaças aos trabalhadores que paralisarem as suas atividades na sexta-feira (30/06).



Urbanitários do Piauí (Chesf, Cepisa, Emgerpi/Cohab e Agespisa)

O Sindicato dos Urbanitários do Piauí também se concentra na Praça Rio Branco, e seguirá em passeata pelas ruas da capital. A categoria também é contra a reforma da Previdência e trabalhista.

IFPI, UFPI e UESPI

As três instituições de ensino superior paralisam as atividades nessa sexta-feira (30). Na UFPI, a Associação dos Docentes da Universidade Federal do Piauí bloqueou as entradas da instituição.



O ato será realizado em todo o Brasil e categorias diversas se uniram para impedir a aprovação das contrarreformas Trabalhista e da Previdência, a Lei de Terceirizações e para derrubar o presidente Michel Temer do poder. Em Brasília os atos devem acontecer na Esplanada dos municípios.

PORTAL PIAUÍ AGORA: <https://www.piauiagora.com.br/noticias/transporte-saude-bancos-e-mais-13-categorias-estao-mobilizadas-em-greve-geral-422.html>

PARALISAÇÃO

Transporte, saúde, bancos e mais 13 categorias estão mobilizadas em greve geral

As categorias participam de uma assembleia geral, no Teatro de Arena, centro de Teresina, e vão seguir em caminhada pelas principais vias da cidade.

Publicada em 30 de Junho de 2017 às 09h40

Publicado por: Daniely Viana | Fonte: Daniely Viana  Imprimir

Foto: Sindserm



 **Notícia Atualizada em 30/06/2017 às 14h16**

Em todo Brasil, as Centrais Sindicais estão paralisadas em protesto contra as reformas trabalhistas e previdência do governo Michel Temer. Na manhã desta sexta-feira (30), as categorias participam de uma assembleia geral, no Teatro de Arena, centro de Teresina, e vão seguir em caminhada pelas principais vias da cidade.

De acordo com o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindserm), os trabalhadores estão mobilizados para votar contra a Reforma Trabalhista, Previdência, Lei da Terceirização e Privatização da Educação Básica.

Ao todo, na capital, 16 categorias confirmaram a greve geral, são elas: Transporte Público (ficarão prados até o meio-dia) Bancos (funcionando apenas os terminais eletrônicos), Correios, Educação Municipal, Strans, Saúde, setores administrativos do

município(mantendo apenas 30% de serviço, conforme previsto em lei), Educação Básica Estadual, Ensino Superior (Ufpi Uespi e Ifpi), Sistema Prisional, Chesf, Cepisa, Cohab e Agespisa.

LOJAS DO CENTRO ESTÃO FECHADAS

Antes do início da paralisação, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado do Piauí (Sindilojas/PI) haviam informado que as lojas do centro estariam funcionando normalmente nesta sexta-feira. No entanto, as lojas também aderiram à convocação das Centrais Sindicais e fecharam as portas por onde o movimento passou.

ACESSO A UFPI ESTÁ BLOQUEADA

De acordo com a Associação dos Docentes da Universidade Federal do Piauí (ADUFPI) junto ao Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal do Piauí (SINTUFPI) e o Diretório Central dos Estudantes (DCE), todas as entradas e vias que dão acesso a Ufpi estão bloqueadas. Apenas o Hospital Universitário (HU) está sendo liberado. O bloqueio tem como objetivo impedir o acesso para quaisquer atividades dentro dos campi da universidade em Teresina.

